

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DE LARVAS E JUVENIS DE *CICHLASOMA AMAZONARUM* (PISCES, CICHLIDAE)

Glenda Clisla da Lima Mota^{1*}
Letícia Aguiar dos Santos^{2*}
Daniele Nobre Monteiro^{3*}
Elzamara de Castro Oliveira^{4*}
Ana Paula Peixoto Pimentel^{5*}
Diego Maia Zacardi^{6*}

Cichlasoma amazonarum Kullander 1983, conhecido popularmente como acará cascudo, é um ciclídeo de pequeno porte, nativo do sistema Ucayali-Solimões-Amazonas e abundante em lagos densamente colonizados por macrófitas aquáticas, amplamente utilizado como espécie ornamental. No entanto, pouco se conhece sobre o desenvolvimento inicial da espécie. Este estudo descreve o desenvolvimento larval e juvenil de *C. amazonarum* oriundos de reprodução natural em cativeiro por meio de análises morfológicas, merísticas e morfométricas. O comprimento padrão dos 198 indivíduos analisados variou de 3,96 a 29,84 mm. As larvas possuem cabeça arredondada, sem a presença de órgão adesivo, resquícios de vitelino, a membrana embrionária reveste desde a região dorsal até a área ventral do intestino, notocorda transparente com seção final flexionada devido a formação dos raios da nadadeira caudal, focinho curto, boca terminal aberta, olhos pigmentados, grandes, redondos e sobressaltados. O número de miômeros variou de 23-24 segmentos. A pigmentação consiste em aglomerados de melanóforos dendríticos no focinho, mandíbula, região occipital, pelo trato digestivo e formando quatro faixas verticais ao longo do corpo. Esse padrão de pigmentação se intensifica, tornando-se oito faixas transversais ao longo dos flancos, em juvenis, forma-se uma faixa mais escura na região pré-lacrimal, na base dos raios da nadadeira caudal e um círculo médio-lateral. Os juvenis apresentam corpo alto e comprimido lateralmente, nadadeira dorsal de base longa

¹Graduanda do Curso de Bacharel em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, glendaclisla@hotmail.com;

²Graduanda do Curso de Bacharel em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, leticiaaguiar930@gmail.com;

³Graduanda do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, dmonteironobre@gmail.com;

⁴Doutoranda do Curso de pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará - PA, elzamara.olliveira@gmail.com;

⁵Graduanda do Curso de Bacharel em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, anapimentel951@gmail.com

⁶ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, dmzacardi@hotmail.com.

*Laboratório de Ecologia do Ictioplâncton e Pesca em Águas Interiores da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA

originando-se na região próxima a cabeça até o pedúnculo caudal, corpo com presença de escamas ctenóides e nadadeira caudal arredondada. A sequência de formação e quantidade de espinhos/raios são: caudal (18), dorsal (XV+9), anal (V+8), peitoral (12) e pélvica (I+5). Os indivíduos apresentaram o padrão melanístico larval típico de Cichlasomatine, com uma faixa a mais que *Aequiden*, *Bujurquina*, *Krobia* ou *Acaronia*. O desenvolvimento morfológico apresentado é consistente com os requisitos ecológicos da espécie, que ocorre principalmente em ambientes lênticos e estruturados com macrófitas aquáticas.

Palavras-chave: Acará cascudo, Ciclídeo, Morfologia, Padrão de coloração, Peixe neotropical